



RELATO DE EXPERIÊNCIA: VIVENCIANDO NOVOS DESAFIOS ATRAVÉS DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

David Coelho Boaes¹, davidboaes22@gmail.com

Erica Farias Santos¹, ericafarias@gmail.com

Klenicy Kazumy de Lima Yamaguchi¹, klenicy@gmail.com

Resumo:

O presente relato tem o propósito de expor as experiências vivenciadas na Escola Estadual Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, localizada no município de Coari – Amazonas. A realização das atividades ocorreram durante o período de 60 horas distribuídas no segundo semestre de 2018, referente ao programa Residência Pedagógica. As atividades aconteceram a partir de observações sobre a estrutura física, ambiental e funcional da escola, visando ainda demonstrar o processo de adaptação de nós residentes com o ambiente, gestora da instituição, professores, alunos e servidores de forma geral. Após o período de observação da escola, fez-se a regência em sala de aula, no primeiro semestre de 2019/1 onde nós residentes ministramos aulas para cinco turmas do Ensino Fundamental e isso se deu sob orientação da professora preceptora do Programa Residência Pedagógica. O relato de experiência traz descrições das ações realizadas na Escola Estadual Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, além de reflexões sobre as metodologias e práticas utilizadas em sala de aula e em todo ambiente escolar durante os semestres referente a realização das atividades.

Palavras-Chave: Escola. Observação. Adaptação. Experiência. Regência.

1 INTRODUÇÃO

A vivência em uma escola durante a graduação é um momento oportuno para que os acadêmicos possam ter a vivência da vida profissional docente. Esta pode ocorrer por meio da ambientação, observação e regência. De acordo com Godoy e Soares (2014), a observação acontece em todo o processo do estágio, mas é fundamental que a mesma ocorra com maior ênfase na etapa de observação para que o estagiário esteja preparado para as próximas etapas, como a participação e principalmente a atuação. Ser professor é uma tarefa muito difícil, no entanto graças ao Programa Residência Pedagógica, tivemos a oportunidade de nos inserirmos na escola antes da nossa formação. Essa experiência de inserção na rotina da escola é de grande importância para o licenciando, pois é lá que ele vai passar a conhecer a realidade da mesma e poder ter contato com sua futura profissão.

Não se pode deixar de considerar que os programas de formação devem considerar alguns aspectos fundamentais, como uma visão clara a respeito do que significa ensino de qualidade; padrões de avaliação consistentes; um currículo sólido; o uso de pesquisas e de estratégias bem elaboradas para garantir a formação docente e uma relação estreita entre a universidade e as escolas campo. (DARLING-HAMMOND, 2006). E o mais importante é que nesse momento de observação que o graduando vai construir sua identidade profissional, observando a teoria em prática e se descobrindo como o mais novo professor, um merecedor daquele ofício. Assim,

¹ Universidade Federal do Amazonas - Instituto de Saúde e Biotecnologia (UFAM/ISB)

vivenciar uma experiência que afeta diretamente a nossa futura vida profissional como professores foi extremamente valiosa.

Portanto, iremos relatar e refletir algumas experiências desenvolvidas e vivenciadas no decorrer da regência realizada, nas quais, ocorreram diferentes situações que contribuíram para a nossa aprendizagem e formação. Considerando a importância da relação entre teoria estudada na Universidade e a prática em sala de aula, nas etapas de observação e regência, percebeu-se que algumas atividades desenvolvidas pela professora regente, no período de observação, não eram lúdicas e estas diminuía a interação dos alunos. Então, na realização da regência aplicou-se uma atividade lúdica. Conforme Santos (2012), é fundamental refletir sobre a prática do professor em sala, ao se tratar da ludicidade e que esta é necessária para prender a atenção do aluno, fazendo com que a aprendizagem aconteça de forma natural por meio das brincadeiras. No entanto, não devemos nos prender apenas no lúdico e sim em métodos didáticos inovadores para que o conteúdo da disciplina seja repassado com clareza. Acredita-se que utilizando a aula expositiva dialogada pode-se ter um resultado melhor dentro da sala de aula, principalmente tratando-se de Ensino Fundamental e Médio, assim podemos aguçar a curiosidade do aluno e o diálogo dentro da sala. O diálogo, nessa perspectiva, torna-se a âncora de um processo formativo, como afirma Freire:

O diálogo e a problematização não adormecem a ninguém. Conscientizam. Na dialogicidade, na problematização, educador-educando e educando-educador vão ambos desenvolvendo uma postura crítica da qual resulta a percepção de que este conjunto de saber se encontra na interação. (FREIRE, 1971, p.36).

Por isso, no exercício da docência, só podemos garantir o êxito na tarefa de ensinar e afirmar que houve ensino se, de fato, tiver ocorrido a aprendizagem. Este presente relato de experiência baseia-se nas observações e regências realizadas na Escola Estadual Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, onde observamos a escola como um todo, professores, alunos e a comunidade escolar

2 MÉTODO

A metodologia utilizada apresentou abordagem qualitativa descritiva, utilizando uma análise descritiva. A atividade foi realizada em uma escola pública no município de Coari, dividida em 3 etapas: ambientação, observação e regência. Para se iniciar a regência, fez-se uso de uma metodologia didática, expositiva-dialogada, onde utilizou-se de Datashow quadro braço pincel e apagador. Fez-se uso também de um jogo lúdico batalha naval onde foi aplicado questionários iniciais e finais.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tivemos o tempo de 60 horas para acompanhar de perto a realidade de um professor em uma escola de ensino público e tivemos a conclusão que não é fácil, mas que é gratificante quando nota-se o empenho dos alunos em aprender, e quando

encontramos meios que venham chamar a atenção deles e facilitar seus aprendizados de forma científica, é satisfatória a aprendizagem para eles.

Sabemos que não é fácil lidar com uma turma de 40 alunos, imaginem quando se ministra aulas para cinco turmas em uma única manhã com essa mesma quantidade de alunos, utilizando o tempo de apenas 45 minutos. Existem diversos tipos de alunos: os que são aplicados, os denominados “desinteressados” e os que possuem dificuldade em aprender. É dever do professor saber lidar com todos esses alunos sem fazer diferenças entre eles, levando ensino de qualidade para todos de forma igualitária. Desse modo, observamos o profissionalismo da professora em que acompanhamos ao lidar com essas e outras diversas situações encontradas no dia a dia de um professor. E iremos levar conosco essa experiência quando nos tornamos profissionais da área de ensino.

Foi muito produtivo e gratificante esse primeiro contato direto com a escola, tivemos a oportunidade de ver como ocorre na realidade o funcionamento de uma escola pública, o que nos enriqueceu grandemente como futuros professores.

Em relação a escola, notamos o quão difícil e desafiador é reger e manter em funcionamento de forma satisfatória a toda comunidade escolar, apesar de a mesma possuir alguns recursos e contar com o apoio direto da gestão e professores. Notamos uma forte união de servidores da escola em prol de melhorias de ensino, tentando despertar o interesse dos alunos utilizando formas dinâmicas e trabalhos em conjunto para que haja o envolvimento de toda a comunidade escolar, assim realizando eventos culturais, feira de ciências, mural de reconhecimentos e outros. A escola considera importante esses eventos para que os alunos possam trabalhar entre si e manter uma boa relação. Ainda assim, encontra-se dificuldade na participação dos pais, pois observamos que a escola nada pode fazer sem o acompanhamento dos mesmos para com os seus filhos, pois a escola precisa estar em conjunto com os pais para melhor rendimento de ensino-aprendizado e isso infelizmente não acontece com a grande maioria, durante o período em que passamos na escola vimos que são poucos os pais que vão saber de seus filhos, que fazem esse acompanhamento direto.

Em relação aos professores, em especial a professora de Ciências, a qual acompanhamos durante o período em que permanecemos na escola e era nossa preceptora do Programa Residência Pedagógica, observamos o esforço dela para chamar a atenção dos alunos durante a ministração de suas aulas, com aulas dinâmicas e inovadoras, utilizando os recursos que a escola oferece, como: Datashow, sala de mídia, laboratório de ciências, atividades fora da sala de aula, visando as dificuldades que os alunos possuem na disciplina e trabalhando em cima dessas dificuldades para que os discentes venham a aprender de forma igualitária e assim tentando deixar os alunos como o mínimo possível de dúvidas, mas sempre disposta a respondê-las. E ela é uma das principais incentivadoras da feira de ciências, que já foi realizada duas vezes, e nós tivemos o privilégio de acompanhar uma delas, e foi uma experiência magnífica, os alunos se envolveram de uma forma admirável no projeto e realizaram experimentos surpreendentes e explicaram de forma impecável. Claro que tudo isso só foi possível com o apoio da gestão e demais professores e notamos que todos os servidores da escola se orgulham desse projeto e dedicam-se e colocam-se à disposição para que ocorra essa realização.



Em relação a estrutura física da escola, observamos cada dependência e notamos que escola possui a quantidade de salas suficientes, mas que em alguma delas o ar-condicionado possui mal funcionamento, as salas não possuem cadeiras para quem é canhoto, mas nada que impeça a ministração de uma boa aula. Observamos ainda que a escola possui algumas pichações pelo lado de fora, pois a escola não possui vigia e no período da noite isso acaba acontecendo. A escola possui um laboratório, é simples, mas possui alguns materiais que atendem o ensino dos alunos, é pouco utilizado para aulas, mas acreditamos que com chegada do Residência Pedagogia ele terá mais uso futuramente. Foram necessárias 60 horas conhecendo a realidade da escola a qual residimos através do Programa Residência Pedagógica e os procedimentos metodológicos consistiram principalmente em observação no ambiente escolar e adaptação no recinto. E os materiais utilizados para essa forma de metodologia foram o diálogo com os funcionários, visitas realizadas em todas as dependências da escola, incluindo observação nas salas de aula e observação nas aulas ministradas pela professora de Ciências. Nosso intuito era observar a estrutura física e o ambiente escolar como a convivência entre os alunos, professores, gestora da instituição e servidores. A fim de obter informações sobre a parte estrutural e dependências e também compreender como ocorre o funcionamento da mesma. Por meio destas técnicas obtivemos diversos pontos positivos em relação a metodologia utilizada por nós residentes, como: uma boa receptividade de toda a equipe da escola, o apoio do preceptor do Programa Residência Pedagógica e demais professores, a ajuda dos colegas e a participação dos alunos durante a aplicação de questionários para sabermos a situação socioeconômica dos alunos e um questionário com a comunidade para sabermos a importância que a escola representa para eles. Consideramos positivo esse nosso primeiro contato com a escola, a recepção que tivemos de forma geral e a experiência que vivenciamos.

Após o período de observação iniciou-se o período de regência, onde entramos na sala de aula, não mais para observar e sim para ministrar aulas. A regência ocorreu em cinco turmas do 7º ano, na disciplina de Ciências, sendo no turno matutino e nos horários de aula que a professora preceptora do Programa Residência Pedagógica nos disponibilizou. As regências ocorreram sob orientação da mesma.

Quando se está em sala de aula assume-se a responsabilidade por uma turma de alunos, dentre esses alunos existem diversos comportamentos, e o professor deve se adequar a cada um deles e repassar os conteúdos para que cada um desses alunos entendam e interajam com a aula. Dentre as cinco turmas as quais ministrou-se aulas, observou-se a distinção entre elas, mesmo sendo da mesma série, cada turma se comportava de uma forma, havia turmas mais comportadas e participativas durante as aulas, havia turmas mais agitadas e menos participativas, havia turmas curiosas e que faziam diversas perguntas, outras nem tanto. O desafio maior encontrado foi exatamente esse: lidar com tantos alunos em um único dia, sendo que cada um se comporta de uma maneira diferente, tendo o cuidado de repassar uma boa aula, por isso montou-se um plano de aulas, relacionando os conteúdos abordados ao cotidiano dos discentes para que eles absorvessem o máximo possível de conhecimento que estaríamos passando para eles. Por se tratar do Ensino Fundamental, tentamos utilizar o linguajar mais simples, elaborou-se aulas mais dinâmicas e discursivas a fim de despertar a curiosidade dos discentes para que os

mesmos interagissem nas aulas e em quatro das turmas tivemos um resultado positivo, pois os alunos participaram, perguntaram, opinaram e interagiram bastante. Inclusive, uma dessas turmas nos surpreendeu com uma paródia que os próprios alunos escreveram e pediram para nos mostrar, relacionada a um dos conteúdos que ministramos a eles. Em uma única turma foi um pouco mais complicado, pois os alunos eram muito agitados e pouco participavam, aparentavam não se importar muito, mas acreditamos que isso se deu devido ao fato de eles não nos enxergamos a princípio como professores e sim como estagiários, mas no decorrer dos dias e das aulas ministradas, observamos uma melhora no comportamento dos mesmos, principalmente quando relacionamos os conteúdos ao cotidiano deles, não todos, mas alguns começaram a participar das aulas, e isso foi muito gratificante, pois vimos que a abordagem a qual escolhemos estava dando certo, tentamos fazer uma abordagem diferente, tentando mudar a rotina dos alunos levando métodos inovadores e divertidos, mas sem tirar a seriedade dos conteúdos abordados.

Aplicamos ainda, um jogo lúdico em comemoração ao dia da água, chamado de Batalha Naval, onde haviam perguntas relacionadas a importância da água para o planeta e para os seres vivos. Todas as turmas participaram de forma ativa da atividade, sendo aplicado em uma turma por vez. E através dessa aplicação lúdica vimos que os alunos participaram mais e que o lúdico pode ser uma ótima ferramenta para o aprendizado.

Durante todo esse período direcionado a regência, foi possível vivenciar diversas situações sendo o professor em questão, foi uma experiência enriquecedora, pois através da regência deu para ter uma ideia de como seremos quanto a professor quando de fato estivermos exercendo a profissão. A princípio foi impactante dirigir uma sala de aula, ministrar conteúdos, repassar conhecimento, mas logo nos adaptamos e a cada dia nos sentíamos mais à vontade. Foi uma experiência desafiadora, principalmente por não termos realizado estágio ainda, não havíamos tido esse contato com os discentes estando como professor e não imaginávamos como seria. Mas evoluímos e nos adaptamos muito rápido a sala de aula, familiarizamo-nos com os alunos e até nos acostumamos a já sermos chamados de professores. Até porque estamos nos graduando e logo seremos de fato e de direito professores. Estamos ansiosos para continuarmos a ministrar aulas até cumprir a carga horária necessária e que o programa exige.

O Programa Residência Pedagógica nos proporcionou uma experiência enriquecedora, que com certeza levaremos para a nossa vida acadêmica e profissional.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A primeira etapa do Programa Residência Pedagógica foi uma experiência muito importante para nossa graduação e através dessa primeira etapa conhecemos a realidade de um professor em seu local de trabalho, onde pudemos vivenciar as dificuldades as quais se saiu com profissionalismo, e isso nos preparou para encarar a sala de aula, sabendo das dificuldades e das qualidades que a sala de aula nos proporciona.



A segunda etapa foi onde tivemos a experiência de atuar como professores e pudemos reger e pôr em prática tudo aquilo que estamos aprendendo na graduação e sentir a adrenalina de dirigir uma sala de aula, usando métodos que consideramos diferenciados para a aprendizagem dos alunos tentando assim chegar e solucionar as dificuldades de cada aluno. Por tudo isso, podemos assim dizer que esse período de regência está sendo muito produtivo e auxiliando diretamente com a nossa formação acadêmica.

A regência é uma experiência enriquecedora e gratificante, pois pôde-se, mesmo que durante pouco tempo, sentir na pele o que é ser professor de verdade e, principalmente, estar em contato com nossa futura profissão.

REFERÊNCIAS

ALTHAUS, M. T. M. **Didática: da análise de suas contribuições nos cursos de Licenciatura da Universidade Estadual de Ponta Grossa à análise de suas repercussões na prática pedagógica do professor de escola pública**. Dissertação (Mestrado). UEPG. 1997. 140 p.

SANTOS, Josiane Soares. O lúdico na Educação Infantil. In: **FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA**, 4, 2012. Anais... Campina Grande: realize editora, 2012. p. 1-16.

GODOY, M. A. B.; SOARES, S. T.. Estágio e sua relação com a pesquisa. In: _____. **Estágio Supervisionado no curso de Pedagogia**: Unicentro Paraná. 2014.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** 3ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1971.